MENTORIA EM STEM PARA MULHERES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giovanna Cabral de Souza Guedes, Olga Maria Formigoni Carvalho Walter, Ana Beatriz Eckert, Ana Elisa Ghanem Zanon, Letícia Capitani Trapp Sampaio, Joice Luiz Jeronimo, Laís Pisetta Van Vossen, Isabela Gasparini

INTRODUÇÃO

A história das mulheres em *Science, Technology, Engineering, and Mathematics* (STEM) sempre enfrentou um forte apagamento de suas contribuições, o que deu origem ao fenômeno chamado Efeito Matilda (Rossiter, 1993). Como consequência, abriu-se grande espaço para que o gênero masculino ganhasse visibilidade de modo que essas áreas passaram a ser vistas como estritamente masculinas, gerando uma grande disparidade de gênero (Lima; Neves, 2021).

Com o objetivo de tentar amenizar essa problemática, diversos projetos voltados majoritariamente para o público feminino têm sido desenvolvidos. Dentre estes, maratonas de programação exclusivas para mulheres (Nunes *et al.*, 2024), rodas de conversa, minicursos (Wehrmann; Brezolin; Machado, 2026) e projetos como o STEAMulando Futuros (Zanon *et al.*, 2025) que é um projeto aprovado pelo CNPq/MCTI/MMulheres n° 31/2023 - Meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação, coordenado pela Profª. Drª. Isabela Gasparini da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e tem como principal objetivo reduzir a disparidade de gênero na área de STEM por meio da promoção, inclusão e empoderamento de meninas e mulheres jovens.

Nesse contexto, uma grande alternativa de auxílio à inclusão e permanência de mulheres em STEM é a mentoria (Rheingans *et al.*, 2018) que tem sido utilizada como uma estratégia que gera, principalmente, identificação (Teles *et al.*, 2023), maior intenção de persistência e senso de pertencimento (Fernandez *et al.*, 2022), fatores que contribuem para a retenção de mulheres em áreas STEM. Por meio dela, meninas da Educação Básica e do Ensino Superior (ES) têm contato com outras mulheres da área acadêmica e do meio corporativo, ampliando seus horizontes profissionais. Nesse processo são compartilhadas experiências, são criados laços de amizade e são feitos *networkings*, que contribuem para gerar um ambiente mais inclusivo e acolhedor (Fonseca *et al.*, 2026).

Diante disto, este artigo tem como objetivo responder à seguinte pergunta: “Como foi conduzida a primeira edição do Programa de Mentoria STEAMulando Futuros para alunas de graduação em áreas STEM e quais os aprendizados dessa experiência?”. Para isso, serão apresentados a condução e os resultados da primeira edição do programa, realizada em 2025, voltada a alunas do ES.

DESENVOLVIMENTO - ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este artigo é um estudo descritivo, de abordagem predominantemente qualitativa, em forma de relato de experiência (Daltro; Faria, 2019), baseado na sistematização e na condução do programa de mentoria do STEAMulando Futuros.

A experiência trata da primeira edição do Programa de Mentoria do projeto, realizada no período de Agosto à Novembro de 2025, que contou com a participação de 12 mentoras e 20 alunas mentoradas de diferentes cursos de graduação de STEM da UDESC. A análise foi feita com base em consulta aos documentos, registros utilizados no programa de mentoria e entrevistas com seis das alunas mentoradas. A condução da mentoria foi adaptada de Bernardes (2020), cujas etapas constam da Tabela 1 do Anexo, tendo sido concluídas as etapas 1 a 6, 11 e, parcialmente, a etapa 8. A análise da experiência foi organizada nas seguintes frentes: Estruturação e Condução do Programa de Mentoria e Lições Aprendidas.

RESULTADOS

Estruturação e Condução do Programa de Mentoria

Inicialmente foi definido o cronograma das atividades a serem realizadas, bem como seu planejamento. Nesta etapa foram desenvolvidos formulários de inscrição distintos para mentoras e para mentoradas. Na etapa seguinte, ocorreu a divulgação das inscrições do Programa de Mentoria na UDESC, tanto para mentoras quanto para as mentoradas, na qual mulheres da área de tecnologia e da área industrial foram convidadas a participar como mentoras.

A partir das inscrições, houve análise do perfil das inscritas e foi realizado o *match* entre mentoras e mentoradas, combinando os perfis e formando pares. Estes pares foram divulgados em reunião com as mentoras e estas puderam, então, entrar em contato com as mentoradas para o início do ciclo de mentoria.

Participaram voluntariamente como mentoras oito professoras de instituições de ensino variadas e quatro mulheres profissionais de empresas da área de tecnologia e da área industrial. Considerando o perfil das 20 mentoradas, 20% eram estudantes de Ciência da Computação e 20% eram do Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Engenharias de Produção e Elétrica e Licenciatura em Física representaram, cada uma, 10% das participantes. Já os cursos de Licenciatura em Matemática e Química, Sistemas de Informação, Engenharia de Petróleo, Civil e Mecânica corresponderam a 5% do grupo, cada um.

O processo de mentoria foi conduzido individualmente pelas duplas, que definiram os encontros alinhados às necessidades e metas específicas da mentorada. Os encontros tiveram duração média de uma hora, sendo que algumas alunas foram mentoradas de forma totalmente *online* e outras de forma híbrida, incluindo visita técnica a empresa de atuação da mentora. A mentoria foi finalizada com um evento presencial, com a participação de algumas das participantes.

Lições Aprendidas

Em se tratando de desafios, algumas meninas não conseguiram participar ativamente do processo devido a outras atividades, como estudo ou trabalho. Também foram identificados problemas de comunicação e falta de engajamento entre algumas mentoras e mentoradas o que gerou irregularidade nos encontros e um número insuficiente de encontros.

Em contrapartida, dentre os impactos positivos identificados pela mentoria destaca-se o aumento da sensação de pertencimento e motivação por parte das mentoradas, que se sentiam perdidas em um meio majoritariamente masculino; elas puderam ter contato com outras mulheres de STEM que vivenciavam a mesma realidade. Além disso, houve apoio e ampliação dos horizontes profissionais das mentoradas devido ao contato direto com profissionais da área e à oportunidade de entender de forma mais aprofundada o trabalho de pesquisadoras experientes. Ressalta-se, ainda, que uma das mentoradas conseguiu uma vaga de estágio na empresa em que a mentora atua.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo apresentar a condução e os resultados da primeira edição do programa de mentoria do Projeto STEAMulando Futuros, voltada à mentoria de alunas do ES, realizada em 2025. Na primeira edição, a equipe do projeto percebeu que a mentoria demanda acompanhamento mais sistemático e exclusivo. Além disso, trouxe resultados positivos e se mostrou bastante útil como base para edições futuras. Para trabalhos futuros, sugere-se análise de estudo longitudinal, para melhor observação do avanço das trajetórias das mentoradas e a estruturação da mentoria em um material aberto e replicável.

Palavras-chave: Mulheres; STEM; Mentoria; Relato de Experiência; Graduação.

ANEXOS

Tabela 1. *Etapas do Programa de Mentoria STEAMulando.*

Nome da Etapa	Descrição
1. Planejamento e Definições	Organização inicial: escopo, papéis, cronograma, responsabilidades.
2. Divulgação e Comunicação	Mobilização, canais oficiais e convite à participação.
3. Seleção das Mentoras e Mentoradas	Análise de perfis e formação dos pares de mentoria.
4. Orientações para Mentoras e Mentoradas	Formação inicial separada para mentoras e mentoradas.
5. Documentos do Programa	Assinaturas de termos, plano de ação e definição da agenda de encontros.
6. Ciclos de Mentoria	Encontros entre mentora e mentorada para construção e acompanhamento do plano.
7. Vivências Acadêmicas	Participação em atividades, grupos e eventos da instituição.
8. Imersão Profissional	Dia de vivência no ambiente de trabalho da mentora.
9. Avaliação e *Feedback*	Avaliação do processo com devolutivas entre mentoras e mentoradas.
10. Reconhecimento aos Mentoras	Agradecimento institucional e simbólico às mentoras.
11. Encerramento	Celebração e sistematização das aprendizagens e experiências.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDES, A. **Guia de implantação de um programa de mentoria para estudantes de ensino superior.** 2020. 224f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias do Centro de Ciências Tecnológicas) – Centro de Ciências Tecnológicas, Universidade do Estado de Santa Catarina, Joinville, 2020.

DALTRO, M. R.; FARIA, A. A. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 19, n.1, p. 223-237, 2019.

FERNANDEZ, F.; MASON, S.; SAETERMOE, C. L.; CHAVIRA, G. Evaluating Mentorship Programs: Survey Items for Improving Student Affairs Practice. **Journal of College Student Development**, v. 63, n. 2, p. 223-228, 2022. DOI: https://dx.doi.org/10.1353/csd.2022.0017.

FIGUEROA, C. J. P.; LEMUS, M. A. A.Mentoring women in STEM: empowering through social technologies for enhanced inclusivity and professional growth: a case study. **Frontiers in Education**, v. 10, art. 1512143, 2025. DOI: https://doi.org/10.3389/feduc.2025.1512143

FONSECA, Liliane et al. **Avaliação inicial de um modelo interinstitucional de mentoria para permanência de mulheres na Computação**. *In*: WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY (WIT), 20., 2026, Gramado/RS. **Anais** [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2026 . p. 37-50. ISSN 2763-8626. DOI: https://doi.org/10.5753/wit.2026.22683.

LIMA, Betina Stefanello; NEVES, Maria das Graças de Castro. **Equidade de gênero na educação e nas ciências: novos desafios no Brasil atual**. *Cadernos Pagu*, n. 63, 2021. DOI: 10.1590/18094449202100630017.

NUNES, Jasmine B.; ESCALIANTE, Larissa G. de S.; SILVA, Letícia L. M. da; PENZE, Luísa de Melo B. **A primeira Maratona Feminina de Programação do Brasil: motivações para o desenvolvimento do projeto e relatos da primeira edição do evento**. *In*: WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY (WIT), 18., 2024. **Anais** [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2024. p. 1–11. DOI: 10.5753/wit.2024.2029.

TELES, Marina Azevedo Ximenes; SARAIVA, Larissa Santos; FREIRES, Maria Isabele de O.; ROCHA, Marina da S.; MARQUES, Anna Beatriz. **Mentoria acadêmica como aliada à integração de alunas de Computação no ambiente acadêmico.** *In*: WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY (WIT), 17. , 2023, João Pessoa/PB. **Anais** [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2023. p. 194-204. ISSN 2763-8626. DOI: https://doi.org/10.5753/wit.2023.230784.

ROSSITER, Margaret W. The **Matthew Matilda Effect in Science**. *In:* Social Studies of Science, v. 23, n. 2, p. 325–341, 1993. DOI: https://doi.org/10.1177/030631293023002004.

WEHRMANN, Bárbara Stella; BREZOLIN, Carmem Scorsatto; MACHADO, Vanessa Lago. **Construindo uma cultura de inclusão para mulheres na Tecnologia da Informação (TI)**. *Anais do Computer on the Beach*, v. 17, p. 636–643, 2026. DOI: 10.14210/cotb.v17.p636-643.

ZANON, Ana Elisa Ghanem; GUEDES, Giovanna Cabral de Souza; OLIVEIRA, Gabriela Pauli de; VOSSEN, Laís Pisetta Van; JERONIMO, Joice Luiz; MARQUES, Everlin F.C.; GASPARINI, Isabela. **Desconstruindo Estereótipos de Gênero em STEM: Uma Abordagem do Design Thinking no Ensino de Práticas que Promovem o Pensamento Computacional.** *In*: WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA (WIE), 31., 2025, Curitiba/PR. **Anais** [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2025. p. 523-533. DOI: https://doi.org/10.5753/wie.2025.13500.

RHEINGANS, Penny; D'ERAMO, Erica; DIAZ-ESPINOZA, Crystal; IRELAND, Danyelle. **A model for increasing gender diversity in technology**. *In:* PROCEEDINGS OF THE 49TH ACM TECHNICAL SYMPOSIUM ON COMPUTER SCIENCE EDUCATION (SIGCSE '18), 2018, Baltimore. **Proceedings** [...]. New York: Association for Computing Machinery, 2018. p. 459–464. DOI: https://doi.org/10.1145/3159450.3159533.